

Por uma teoria e uma história da escola primária no Brasil – investigações comparadas sobre a Escola Graduada (1870-1930).¹

Flávia Camargo Ramos*

Por uma teoria e uma história da escola primária no Brasil: investigações comparadas sobre a Escola Graduada (1870-1930) é uma obra organizada por Rosa Fátima de Souza, professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, no Departamento de Ciências da Educação e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras/UNESP/ Campus de Araraquara, Vera Lucia Gaspar da Silva, professora do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAEd e do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, doutorado em Educação História da Educação e Historiografia pela Universidade de São Paulo USP (2004) e Elizabeth Figueiredo de Sá, professora adjunta no Instituto de Educação e no Programa de Pós-Graduação da UFMT, pesquisadora na área de História da Educação no NIEPHE – Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em História da Educação da FEUSP. O livro apresenta parte das reflexões acerca de um projeto de pesquisa e de um esforço coletivo de investigação e produção que envolveu 15 estados brasileiros: Acre, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, através de pesquisadores que se ocuparam (e se ocupam) de aspectos da educação elementar com ênfase na escola graduada. O projeto de pesquisa foi coordenado por Rosa de Fátima de Souza e interligou 27 pesquisadores doutores, pertencentes a 17 programas de Pós- Graduação em Educação de várias instituições universitárias do país, com significativa experiência sobre o tema da pesquisa. Dividido em nove artigos, o livro aporta igualmente contribuições respeitáveis acerca de temáticas específicas como a da cultura escolar, suas contribuições materiais e múltiplas representações de infância e escola que permearam o período escolhido e encontraram concretização no modelo institucional da escola primária e dos grupos escolares (CATANI, Denice Barbara, 2012).

Primeiramente, o capítulo “A escola modelar da República e a escolarização da infância no Brasil: reflexões sobre uma investigação comparada em âmbito nacional”, de autoria de Rosa de Fátima de Souza, coordenadora do projeto de pesquisa e organizadora do livro, insere o leitor no universo que delimita contornos da pesquisa, traz algumas bases teóricas que sustentam reflexões da área, informa métodos e fontes e aprofunda a reflexão sobre a temática da comparação e da escola graduada, explicitando desafios teórico-metodológicos que envolvem a área. Levanta questões sobre como entender, por exemplo, as diferenças regionais no desenvolvimento da instrução pública.

O segundo artigo, “Os grupos escolares nas memórias e histórias Locais: Um estudo comparativo das marcas da escolarização primária”, de autoria de Antônio Carlos Ferreira Pinheiro, coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação, na Paraíba (Diretório do CNPq), Antônio de Pádua Carvalho Lopes, professor na Universidade Federal do Piauí, Luciano Mendes Faria Filho, professor da Universidade Federal de Minas Gerais, e Fernanda Mendes Resende, professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas, e doutoranda na Faculdade de Educação da USP (FE-USP), tem como objetivo refletir acerca da possibilidade de se discutir o acervo histórico educacional brasileiro, com ênfase no mineiro, piauiense

* Email: flavia-cramos@hotmail.com

¹ SOUZA, Rosa Fátima de, SILVA, Vera Lucia Gaspar da, SÁ, Elizabeth Figueiredo de, **Por uma teoria e uma história da escola primária no Brasil: investigações comparadas sobre a escola graduada (1870-1930)**. Cuiabá: EdUFMT, 2013. 326 p.

se e paraibano, a partir das perspectivas concebidas por alguns historiadores sobre a validade conceitual em torno de aspectos relacionados à "cultura histórica". Refletem acerca da ideia de "escola de verdade" associada aos grupos escolares, numa referência à "compreensão compartilhada por muitos dos autores analisados de que com o grupo escolar surgiu uma nova modalidade de organização e funcionamento da escola primária e uma visibilidade diferenciada dessa na paisagem urbana." (p.60). Na sequência, o texto "A escola primária e o ideário republicanista nas mensagens dos presidentes de estado: investigações comparativas (1893-1918)" de autoria de José Carlos Souza Araújo, professor titular da Universidade Federal de Uberlândia, Rosa Fátima de Souza, da UNESP e Rubia-Mar Nunes Pinto, professora na Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, propõe uma análise a respeito da institucionalização dos grupos escolares no Brasil, com o objetivo de examinar o modo pelo qual o papel do Estado em relação à instrução pública foi concebido no discurso político de diferentes estados da federação. Tem como fontes as Mensagens dos Presidentes de Estado, nos anos de 1893 a 1918, e tem como objetivo averiguar como o discurso republicanista concebe as questões relativas à educação escolar primária da época.

Em "A expansão da escola primária graduada nos Estados na Primeira República: a ação dos poderes públicos", Alessandra Frota Martinez de Schueler, professora de História da Educação na Universidade Federal Fluminense, Elizabeth Figueiredo de Sá, UFMT, e Maria do Amparo Borges Ferro, UFPI, mobilizam um conjunto de dados que retratam a difusão do ensino primário no Brasil, bem como de trabalhos já elaborados sobre a temática, realçando que os processos de expansão da escola devem ser compreendidos como fenômenos que resultam da complexidade e da pluralidade dos processos históricos, da ação e das lutas entre formas, forças, sujeitos e práticas sociais diversos.

Vale destacar também o texto escrito por Marta Maria de Araújo, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, "À criança, educação de escola (São Paulo e rio Grande do Norte, 1890-1930)", que possui "como propósito recompor as modalidades de escolas postas e repostas pela forma política desse período assim como cotejar as similaridades nas suas propriedades gerais e nas suas particularidades e variantes" (p. 14).

O trabalho "Cultura material escolar: fontes para a história da escola e da escolarização elementar (MA, SP, PR, SC E RS, 1870-1925)", dos autores César Augusto Castro, professor associado III da Universidade Federal do Maranhão, Diana Gonçalves Vidal, professora titular em História da Educação na Faculdade de Educação (USP), Eliane Peres, professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, Gizele de Souza, professora da Universidade Federal do Paraná e Vera Lucia Gaspar da Silva (FAEd), que fecha o livro, tem como "meta efetuar um amplo levantamento da cultura material escolar primária, tendo como baliza inicial aprovação das leis de obrigatoriedade escolar e final, as primeiras reformas da escola nova" (p.15). Tendo como fonte um conjunto de cartas de professores ou da escola, expedientes administrativos, relatórios, jornais e a legislação.

O livro aprofunda aspectos e sentidos locais das diversas experiências concretizadas nas muitas realidades do país, é importante também destacar a presença de "elementos conceituais e teóricos debatidos com vigor", distinguindo-se como uma contribuição riquíssima, a quem necessitar, quando da produção de estudos sobre as problemáticas abordadas ao longo da obra. Durante sua leitura, somos constantemente convidados a fazer uma reflexão crítica acerca da construção dos objetos de estudo na história da educação, um livro que faz por merecer "o lugar de destaque a ser ocupado no cenário da história da educação brasileira".